



Poder Legislativo
Assembléia Legislativa do Estado do Amazonas
Gabinete Deputado Estadual Josué Neto

PROJETO DE LEI Nº 106
AUTOR: Deputado Estadual Josué Neto

ANO: 2018

DECLARA COMO PATRIMÔNIO CULTURAL DO
ESTADO DO AMAZONAS, DE NATUREZA
IMATERIAL, O "FESTIVAL FOLCLÓRICO DE NOVA
OLINDA DO NORTE"

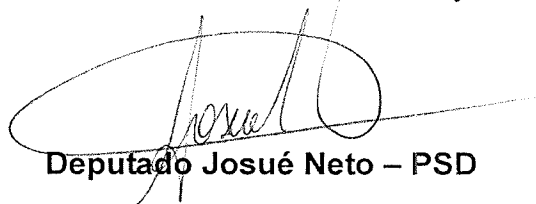
A ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO AMAZONAS DECRETA:

Artigo 1º - Fica declarado Patrimônio Cultural de Natureza Imaterial do Estado do Amazonas, o "Festival Folclórico de Nova Olinda do Norte", nos termos do Art. 206 da Constituição Estadual.

Artigo 2º - Para fins do exposto nesta Lei, o Poder Executivo do Estado do Amazonas procederá aos registros necessários nos livros do órgão competente, nos termos da legislação pertinente.

Artigo 4º - Esta lei entra em vigor na data de sua publicação.

Plenário Ruy Araújo, 12 de Junho de 2018.



Deputado Josué Neto – PSD



Poder Legislativo
Assembléia Legislativa do Estado do Amazonas
Gabinete Deputado Estadual Josué Neto

JUSTIFICATIVA

O maior atrativo de Nova Olinda do Norte é o seu Festival Folclórico. No final de agosto e/ou início de setembro, o município se divide entre azul e vermelho. O azul é do **Diamante Negro** e o vermelho é do **Corre Campo**. Há mais de vinte anos os dois bumbas se chamavam Caprichoso e Garantido, mas os nomes tiveram que ser substituídos ao serem transformados em agremiações oficiais. A cidade fervilha durante o Festival Folclórico, em sua décima sexta edição.

Essa época aumentam as oportunidades de trabalho, bem com as vendas que aumentam até 70% durante os dois meses que antecedem a festa. No porto, também aumenta o número de embarcações que chegam à cidade no período do festival. Nas ruas, o fluxo de pessoas é grande, hotéis e restaurantes comemoram o aumento do turismo.

Nos barracões e ateliês muito trabalho, criatividade, mistérios e segredos. Mas de 1500 pessoas se envolvem de forma direta nos trabalhos de elaborar e confeccionar alegorias e fantasias. Só de Parintins são mais de 200 artistas para trabalhar nos QG'S. A paixão por boi bumba do povo novolindense é tão grande e antiga, que vem da década de 80 e nem o calor intenso afasta os brincantes e artistas. Pelo contrário, tem atraído cada vez mais gente, até de outros municípios do Estado do Amazonas.

A perfeição na elaboração e produção das alegorias, a beleza e o esplendor das fantasias e a cadência da marujada e da batucada promovem um bonito espetáculo, na arena, onde as batidas do tambor e a coreografia dos quase 1000 brincantes que proporcionam um grande espetáculo. As pessoas viajam embaladas na beleza e no imaginário das lendas, contos e mistérios, envolvendo rios e florestas. Por isso e outras que hoje o Festival Folclórico de Nova Olinda do Norte é considerado o segundo Maior Festival do estado do Amazonas.



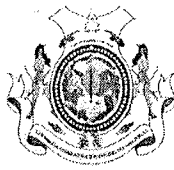
Poder Legislativo
Assembléia Legislativa do Estado do Amazonas
Gabinete Deputado Estadual Josué Neto

Em junho de 1989, na escola estadual Professora Isabel Barroncas, foi criado pelo senhor Mario Jorge Ferreira e pelos professores da referida escola, o Boi bumbá Caprichoso com as cores vermelha e branca e com a finalidade de brincar nas festas juninas promovidas pelas escolas do município. Em 1990 o município criou um pequeno festival e o caprichoso, á época, disputou pela primeira vez com o boi contrário de nome corajoso, sagrando-se campeão. No ano seguinte, houve a fundação do boi garantido do qual fazia parte o cidadão José Zenilson e a esposa, ambos de origem parintinense, com as cores vermelha e branca automaticamente, o caprichoso passou usar as cores tradicionais azul e branco, neste ano conquistando o Bi campeonato. Em 1992 o então prefeito Manoel Gallo Ibanez, solicitou a troca do nome dos bois para que não ficassem iguais aos nomes dos Bois de Parintins. Assim, o caprichoso passou a chamar-se Diamante Negro. No ano 1993, na disputa mais emocionante de todos os festivais, visto que Nova Olinda despontava no cenário amazonense como um dos melhores festivais, onde se consagrou campeão novamente. Em 2003 com ajuda popular, da madrinha do boi, dos padrinhos do boi e da marujada, o Diamante negro voltou para um apresentação com o tema Renascer onde conseguiu novamente o Bi campeonato.

Em 25 de janeiro em 1992. De uma simples brincadeira de rua para brilhar em festivais foi assim que se originou agremiação Boi Bumbá Corre Campo. A professora Marlídia Carvalho dos Santos sentiu o desejo de festejar a data de aniversário de seu filho no dia 25 de junho, assim, resolveu criar um boi e logo a seguir o batizou do Corre Campo, de natureza simples e com objetivo de alegrar as crianças do bairro Nossa Senhora de Fátima. O Boi dançou pela primeira vez no dia 13 de maio de 1991.

No ano seguinte a escola estadual Maria de Fátima Pacheco que tinha como diretora a senhora Rosilene de Souza Soares e professoras Maria Itelvina, Maria Lindalva, Maria Seixas, Raimunda do Rosário, Luciene Campos e Ionice Teixeira Peixoto, receberam a proposta de lançar o Boi Bumbá para festivais.

Dessa forma uniram-se e convidaram o Corre Campo para apresentar a escola.



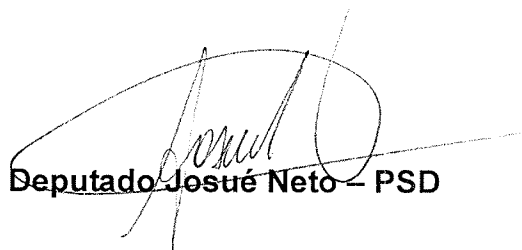
Poder Legislativo
Assembléia Legislativa do Estado do Amazonas
Gabinete Deputado Estadual Josué Neto

Então surgiu a necessidade de criar uma diretoria e foi eleito como voto direto o presidente João Batista e vice-presidente o senhor José Raimundo Ferreira. Foram convidados os senhores Cleiton Sérgio e Antonio Pimentel para padrinhos de honra do boi. Com vários comerciantes locais e o apoio máximo dos estudantes, brincantes e simpatizantes, o corre campo foi campeão no seu primeiro ano de existência. A nação vermelha e branca surgiu com força total, levando com o tema de frente, muita garra e bravura que contagia a todos os simpatizantes do Boi. As cores representam a vida e o entusiasmos, além da grande vontade de engrandecer e enaltecer a cultura local a cada festival que participa.

O reconhecimento desse evento como Patrimônio Cultural implica na valorização, no incentivo, na proteção e na divulgação dessa importante expressão artística que se tornou tradição, e instrumento importante na contribuição ao incentivo da arte e da cultura locais.

Assim sendo, contamos com o apoio dos nobres pares à aprovação da propositura ora apresentada.

Plenário Ruy Araújo, 12 de junho de 2018.



Deputado Josué Neto – PSD